

## Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participa da Tertúlia Acadêmica de setembro, ministrada pelo Acad. Saul Cypel



Na última quarta-feira, 14 de setembro, a Academia de Medicina de São Paulo realizou mais uma edição de sua Tertúlia Acadêmica, com a palestra “Do Neurodesenvolvimento ao Desenvolvimento Humano”, ministrada por Saul Cypel. O evento, na sede da Associação Paulista de Medicina, contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Queiroga elogiou a palestra que, segundo ele, é uma homenagem à vida desde a sua concepção. “É nosso compromisso cuidar dessa vida até o fim. É muito importante o apoio de todos vocês para fortalecer o SUS. O nosso sistema precisa ser sustentável, e não se faz Saúde de qualidade sem informação de qualidade. A Saúde é direito de todos e dever do Estado”, completou – dizendo também que a Saúde Digital é fundamental, tornando a atenção primária eficiente.

Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Porto Alegre e doutor em Neurologia pela Universidade de São Paulo, Cypel é membro do Comitê de Especialistas e de Mobilização Social para o Desenvolvimento Integral da Primeira Infância.

Ao agradecer pela realização da palestra, o presidente da AMSP e da APM, José Luiz Gomes do Amaral, aproveitou para enaltecer que Saul Cypel também é membro da Academia Brasileira de Pediatria. “Parabens o colega por compartilhar esse tema tão enriquecedor. Agradeço, também, a presença do nosso ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e do nosso deputado federal Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira.”

### Neurodesenvolvimento

Em sua apresentação, Cypel falou sobre o processo de neurodesenvolvimento, que começa no período gestacional, e reforçou a importância de valorizar o pré-natal, uma vez que o desenvolvimento infantil começa no útero. “Os aprendizados iniciais são elementares, e não é possível pular etapas. Caso isso ocorra, haverá limitação.”

Citou ainda como exemplo a construção de uma casa, na qual a primeira coisa a ser feita é a base – para deixá-la em condições de receber os utensílios que irão compor toda a estrutura. “Não dá para levantar as paredes ou colocar o telhado sem ter essa base inicial”, complementa.

O palestrante reiterou que o aprendizado se desenvolve baseado na estrutura neurobiológica, na estimulação e no afeto. “É importante dizer que um depende do outro, para não gerar ansiedade no processo. Se você limita estímulo, perde estrutura. Agora, se estimular adequadamente, ganha. O afeto, o acolhimento e o carinho são muito importantes. A participação ativa da família favorece o vínculo da criança com o pai e a mãe. Por isso, os três primeiros anos de vida são fundamentais.”

O especialista explicou ainda que a criança estabelece cerca de 700 novas conexões neurais por segundo, nos primeiros anos de vida. “Nascemos com 140 milhões de neurônios, mas nem sempre precisamos de todos eles.”

Por fim, agradeceu a oportunidade de palestrar sobre esse tema tão relevante. “É uma honra estar aqui com os colegas e, em especial, com o nosso excelentíssimo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.”

### **Novos titulares da AMSP**

Durante o encontro, Amaral também anunciou em primeira mão o resultado das eleições de novos titulares da Academia de Medicina de São Paulo. São eles: César Eduardo Fernandes, Cláudio Santini, Eloísa Bonfá, José Maria Soares Junior, Magda Maria Sales Carneiro, Osmar Monte e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho.

*Texto: Alessandra Sales – APM*

*Fotos: Marina Bustos*